

## Ata nº 1 de 2021

---Aos vinte e três dias do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e um, no Salão da Casa do Povo de Vila Nova de Anços, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Anços, em sessão ordinária, registando-se a presença de todos os seus membros.

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:

- 1- INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO;
- 2- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA;
- 3- PERÍODO DA ORDEM DO DIA;
- a) Aprovação da Ata da Assembleia Ordinária de 28/11/2020,
- b) Informações e assuntos de interesse para a freguesia,
- c) Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano anterior,
- d) Apreciação do inventário dos bens patrimoniais da Freguesia de Vila Nova de Anços,
- e) Outro assunto a incluir, se for o caso disso, nos termos do nº 2, art.º 50º da Lei nº 75/2013, de 12/09.

O Presidente da Assembleia deu início à reunião saudando todos os presentes e renovando a justificação da alteração do local da reunião, que no contexto atual de pandemia do Covid-19 continua a ser necessário manter, para dar cumprimento às regras de distanciamento social em vigor.

No ponto um da ordem de trabalhos, estiveram presentes nesta Assembleia de Freguesia as senhoras Cidalina Oliveira e Maria Alice Oliveira que colocaram algumas questões ao executivo, após o Presidente da Mesa lhes dar o uso da palavra.

Cidalina Oliveira disse que no lugar onde vive, na estrada principal, há um aqueduto que conduz as águas ao pinhal, mas com a chuva e a passagem de camiões a barreira cedeu e entupiu, obrigando as águas a esgotarem para o seu terreno. Por isso, questionou o executivo para saber se podem intervir para resolver essa situação. Referiu ainda que, já tinha dado conhecimento da citada situação ao Senhor Presidente da Junta. Continuou a sua intervenção, solicitando a colocação de um contentor com pedal no lugar onde mora, pois, os residentes são maioritariamente idosos, sem força para levantar a tampa do contentor que atualmente utilizam. Por último, lembrou a falta de uma placa para identificação da rua, que espera vir a ser colocada, à semelhança do que foi feito noutros lugares.

De imediato, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta, que em resposta disse que as duas primeiras situações foram devidamente tratadas, logo que a senhora Cidalina falou com ele. Realçou que é preciso a intervenção dum máquina e que o manobrador já está contratado para fazer o serviço, mas as condições climáticas ainda não permitiram a realização do trabalho. Assim que o terreno secar irão solucionar o problema, como já tinha dito à referida senhora, quando pela mesma foi abordado. Relativamente à segunda questão, a colocação dum contentor com pedal, disse que já foi feito um pedido à Vereadora da Câmara responsável por esta área, pedindo prioridade para esta zona. Quanto à falta da placa de identificação da rua disse que iria ser colocada o mais breve possível.

A senhora Alice Oliveira apresentou algumas questões já abordadas pela mesma em reuniões anteriores. Começou por falar acerca das avionetas e das pulverizações que fazem nos campos da vila, lembrando que no ano passado o Presidente da Junta participou numa reunião com vários intervenientes para debate do assunto, ficando decidido que fariam outra este ano, pelo que questionou o executivo sobre a realização da eventual reunião ou do seu agendamento. Questionou ainda a Junta, acerca dos meios que a mesma tem para cumprir a lei, para que Vila Nova de Anços não tenha que ver as avionetas a sobrevoar. De seguida, a senhora Alice falou da limpeza dos contentores do lixo, dizendo que os contentores têm um selo onde consta a data de um de março

como última limpeza e, entretanto, já passaram quase dois meses e não voltaram a ser limpos. Salientou que a referida limpeza devia ser feita mais vezes e, de preferência, semanalmente. Alertou ainda para o lixo espalhado à volta do contentor situado em frente à Farmácia, que não é bonito de se ver, nem saudável. Acrescentou que há uma família que sistematicamente deixa o lixo no chão, que os animais rasgam os sacos e o resultado é horrível, pelo que é preciso fazer alguma coisa para melhorar a situação. Disse também que, já enviou um email para a Junta e que nunca obteve resposta. Por último, referiu que a Igreja Matriz está cheia de ervas e, sendo um ponto histórico, devia-se ter mais respeito pela sua limpeza, pois está desprezada.

Em resposta à senhora Alice Oliveira, o Presidente da Junta começou por esclarecer que já houve contactos com outros presidentes e que estão à espera dessa reunião acontecer. No entanto salientou que, o facto de se fazerem reuniões não impede que as avionetas façam as pulverizações, desde que as mesmas estejam autorizadas pelas entidades competentes. A Junta não pode impedir, apenas pode fiscalizar se os voos são autorizados ou não. Para tal, as entidades que emitem as licenças devem notificar a Junta para a calendarização dessas pulverizações, que podem ser de sementeiras ou de adubos. O objetivo da Junta é saber quais as pulverizações que estão ou não legais, para poderem atuar devidamente.

Acerca da higienização dos contentores, o Presidente da Junta disse que, a Câmara tem um contrato com uma empresa para a recolha do lixo e respetiva higienização e, que a mesma é feita de mês a mês de Inverno e de quinze em quinze dias no Verão. Disse ainda que, nas Assembleias da Câmara são apresentados relatórios sobre a higienização dos contentores e que considera impossível poder ser feita de semana a semana.

Quanto ao email, o Presidente da Junta disse que no mesmo a senhora Alice só enviava em anexo fotos e agradece ter-lhe dado conhecimento, mas como a mesma senhora não pedia qualquer esclarecimento ou resposta, não respondeu ao email.

Relativamente à limpeza da Igreja Matriz, o Presidente da Junta disse que a mesma é feita com periodicidade, que não podem estar constantemente a limpar, pois também há outras prioridades e, por isso, não se consegue ter sempre o recinto limpo. Salientou ainda que, quando há festas ou eventos fazem uma limpeza mais profunda, e ultimamente à inexistência de festas, devido à pandemia, a manutenção do espaço tem sido menor. Salientou ainda que, a Igreja Matriz não é Património Público, é Património Privado. A referida igreja é propriedade da Fábrica da Igreja de Vila Nova de Anços, por isso, não é obrigação só da Junta fazer essa limpeza.

No ponto dois da ordem de trabalhos, PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA, o Presidente da Assembleia, Arlindo Pimentel, deu a palavra a Filipa Góis, membro desta Assembleia. A mesma justificou as suas ausências às últimas Assembleias de Freguesia por motivos profissionais e pessoais, que não lhe tem permitido estar presente.

No terceiro ponto, PERÍODO DA ORDEM DO DIA, a) Aprovação da Ata da Assembleia Ordinária de vinte e oito de novembro de dois mil e vinte, procedeu-se de imediato à análise da ata da referida Assembleia, previamente distribuída, a qual posta a votação, foi aprovada por unanimidade.

No terceiro ponto da ordem de trabalhos, b) Informações e assuntos de interesse para a Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra ao Presidente do Executivo a fim de que este desse conhecimento à Assembleia das principais atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia desde a última reunião. Após saudar os presentes e agradecer a presença de todos, o Presidente da Junta apresentou a seguinte informação escrita acerca da atividade e da situação financeira da freguesia:

Atividade da Freguesia:

Desde a última Assembleia de Freguesia realizada em 28/11/2020, a junta de freguesia desenvolveu as seguintes atividades:

- Serviço de pagamento de faturas;
- Serviço de pedido de autorização para a realização de queimas e queimadas;

- Manutenção de espaços verdes;
- Colocação de iluminações de Natal no Jardim da Praça;
- Fornecimento de lenha para o aquecimento da escola primária;
- Fornecimento de lenha para o aquecimento do centro de saúde;
- Distribuição de calendário de 2021 em toda a Freguesia;
- Montagem da tenda multiusos na extensão de saúde;
- Contribuição para a prenda de Natal das crianças das escolas da Freguesia;
- Poda de árvores em Vila Nova de Anços (junto às escolas, ruas e jardins);
- Limpeza do Ribeiro da Sicó na zona urbana (cerca de 1 Km de extensão);
- Limpeza com corta silvas das bermas da estrada Vila Nova de Anços – Cercal;
- Limpeza com corta silvas das bermas da estrada Vila Nova de Anços – Gesteira;
- Limpeza dos recintos exteriores da Escola Primária e do Jardim de Infância;
- Pequenos arranjos na Escola Primária e no Jardim de Infância;
- Limpeza do parque infantil;
- Limpeza de ruas e valetas em Vila Nova de Anços;
- Arranjo de placas de sinalização;
- Arranjo do telheiro do Barroco;
- Arranjo do caminho na continuação da Rua do Campo de futebol;
- Arranjo de caminhos florestais em Vila Nova de Anços, Barroco e Ribeira da Mata;
- Arranjo do caminho do Ribeiro da Sicó (costeiras);
- Abertura de valetas na Rua do Pranto, Rua da Igreja Matriz, Rua do Passal, Rua da Fonte e Beco de São Domingues;
- Aquisição de tenda multiusos 7mx14m;
- Apoio ao escoamento de água da passagem inferior do caminho-de-ferro;
- Limpezas e arranjos na zona de Vila Nova de Anços afetada pelas cheias;
- Limpeza do Cemitério;
- Conclusão do procedimento concursal para um lugar de assistente operacional;
- Contratação de assistente operacional (contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado);
- Apoio ao processo de vacinação no combate à Pandemia Covid-19;
- Corte/poda dos choupos da margem esquerda do rio Arunca;
- Arranjo do fontenário do jardim da praça;
- Limpeza do terreno envolvente às sedes da filarmónica e dos pauliteiros;
- Limpeza do monte da Sra. dos Remédios;
- Limpeza do recinto da capela da Ribeira da Mata;
- Aquisição e aplicação de duas estantes na escola primária;
- Apoio ao recenseamento da população (CENSOS 2021);
- Abertura de procedimento de contratação pública para aquisição de viatura;
- Início da reparação dos muros do cemitério;
- Aquisição de betoneira.

#### Situação Financeira da Junta de Freguesia:

- Saldo da conta da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo: € 73.560,87
- Saldo do Cofre: € 447,94

- Título de Capital da CCAM: € 500,00

O Presidente da Junta ao referir as atividades atrás descritas, destacou a contratação dum novo funcionário da Junta, João Ricardo Cascão, de todos nós conhecido, ficando a Junta, desde o dia um de abril, com dois funcionários. Salientou que, para o corte e poda dos choupos da margem esquerda do rio Arunca, tiveram de pedir ajuda aos Bombeiros, à Câmara Municipal e à GNR. Realçou também que, o arranjo do fontenário do Jardim da Praça não foi fácil, pois tinha a canalização interior danificada, sendo preciso desmontar e voltar a montar, mas já tem água, faltando ainda fazer-lhe uma limpeza. Destacou também o apoio ao recenseamento da população (CENSOS 2021), cujo recenseador é João Rebola, membro efetivo desta Assembleia, lembrando que o recenseamento é obrigatório e que todos o devem fazer o mais breve possível. No caso de alguma dúvida ou dificuldade, devem dirigir-se ao recenseador ou à Junta de Freguesia, apelando aos presentes que façam circular esta informação. Ainda realçou que, o processo de aquisição de uma viatura para a Junta de Freguesia tem sido demorado, pois devido à pandemia e ao confinamento os stands estiveram fechados até ao dia quinze de janeiro. O Presidente da Junta destacou ainda o início do arranjo dos muros do cemitério, que na parte lateral, do lado do senhor Leonel mostravam rachas. Os trabalhos já começaram, mas o tempo não tem permitido avançar, advertindo que o muro a poente vai levar mais tempo a arranjar. Acrescentou que, adquiriram uma betoneira para facilitar e reduzir o custo desta obra e de outras que possam acontecer.

Quanto à situação Financeira da Junta de Freguesia, o seu Presidente disse que, têm trabalhado de maneira a ter um fundo de maneiço razoável, para usar quando houver possibilidade de fazer as obras da sede. Por último, felicitou o jovem João Pimentel, apurado na fase intermunicipal da Região de Coimbra, para a final do Concurso Nacional de Leitura, que decorrerá em Oeiras, no dia cinco de junho, desejando-lhe a melhor sorte possível.

Seguidamente o Presidente da Assembleia deu a palavra aos presentes.

João Gante congratulou-se com a vinda de mais um colaborador para a Junta; elogiou o executivo pela intervenção e manutenção dos caminhos agrícolas e florestais e elogiou também a limpeza das valetas da estrada do Barroco, dizendo que o trabalho foi bem feito, mas advertiu para a limpeza dos cubos com regularidade, para a água não transbordar para a estrada. Referiu que a população da Ribeira da Mata gostaria que o ribeiro fosse limpo em consonância com a Junta de Figueiró do Campo, assim como as valetas. Disse também que, o candeeiro junto à capela não está a funcionar. Continuou a sua intervenção dizendo que, no Barroco há pouca pressão na água, pedindo para contactar a ABMG. Falou ainda da importância e sensibilização para a colocação de lâmpadas ledes e seu uso, pela população e em espaços públicos, pois dão mais luz, são mais económicas e mais amigas do ambiente. Por último, questionou o executivo acerca do valor da tenda multiusos adquirida pela Junta de Freguesia.

António José Contente começou por dar as boas vindas ao novo funcionário da Junta, por ser um elemento da terra. Referiu que a compra da carrinha de caixa aberta foi um investimento bem feito, mas propunha a compra de uma viatura nova, para não ter despesas de manutenção. Questionou o executivo acerca de quem é que vai intervir na pavimentação das ruas, nomeadamente no arranjo dos buracos, provocados pelas roturas das águas, perguntando se será a empresa ABMG, a Câmara ou a Junta.

Lúcia Cupido referiu que, lamentavelmente as cheias são frequentes na baixa de Vila Nova de Anços, causando prejuízos materiais e outros transtornos, como as limpezas das moradias. Salientou que as alterações climáticas contribuem para que as mesmas aconteçam com mais frequência, mas que é urgente travar o problema, sugerindo a colocação de manilhas em sítios estratégicos, para que as águas possam escoar devidamente. Disse que a passagem subterrânea é uma situação complicada, que nas últimas inundações a água esteve dois dias para

escoar, com os constrangimentos que daí advém e que as paredes do túnel estão danificadas. Sobre este assunto, disse ainda que é tempo de fazer alguma coisa para melhorar a situação e pede à Junta de Freguesia que intervenha nesse sentido. Continuou a sua intervenção referindo que, a Fonte D'El-Rei está melhor, mas ainda não satisfaz, pois continua a criar musgo e ainda tem fissuras. Acrescentou que, atualmente a referida fonte está sempre a correr, aguardando-se pelo Verão para ver o seu desempenho. Por último, manifestou o seu contentamento pelo trabalho de limpeza que a Junta fez na rua e pelo corte da figueira, solicitado na assembleia anterior, que foi realizado dois dias depois, realçando que agora está tudo limpo.

João Rebola começou a sua intervenção dizendo que se sentiu na obrigação, de como membro da Assembleia de Freguesia, ajudar na situação das cheias. Assim, viu que o túnel estava cheio de água e que era impossível escoá-la para o redor, pois tudo em volta estava inundado. Referiu que os Bombeiros foram incansáveis, estiveram sempre a prestar auxílio à população e a tentar controlar a situação, mas não conseguiram fazer o escoamento das águas. De seguida, felicitou a Junta pela contratação de um novo funcionário e pela aquisição da viatura, pois é um bom legado que o executivo irá deixar à Junta de Freguesia.

Filipa Góis parabenizou a Junta de Freguesia pela iniciativa da aquisição de uma viatura, que será uma mais valia para o trabalho a desenvolver na freguesia e também pela contratação de um novo funcionário, realçando o facto do mesmo ser da Freguesia.

Fernanda Maia começou a sua intervenção desejando boa sorte ao novo funcionário da Junta, que contribuirá para a execução das tarefas diárias a realizar na freguesia, mostrando o seu agrado por este ser nosso conterrâneo. Congratulou-se também pelo facto do recenseador ser um Vilanovense, pois em primeiro lugar há que ocupar e dar oportunidades de trabalho aos jovens da nossa terra. Destacou a rotulagem dos contentores do lixo, onde consta a data da limpeza e desinfeção dos mesmos, verificando que o registo afixado é do dia um de março de dois mil e vinte e um, ficando a aguardar a próxima higienização para saber com que regularidade a mesma é feita. De seguida, louvou o esforço feito pelo executivo na limpeza de alguns caminhos de pinhal, nomeadamente entre o Regato e Barroco, pois, após serem informados das más condições daquele percurso, providenciaram no sentido de reverter a situação. Salientou que ouviu comentários elogiando o trabalho feito. Ainda manifestou o seu apreço pela disponibilidade dos que estiveram nas mesas de voto nas eleições presidenciais e, por último, questionou o executivo acerca do chafariz da Rua da Fonte.

Seguidamente, Arlindo Pimentel, Presidente da Assembleia disse que, relativamente às cheias e para as evitar, devemos pensar numa solução para a parte baixa da Vila e, como não temos conhecimentos de hidráulica, temos que pedir ajuda a pessoas habilitadas com essas competências.

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta, que respondeu às questões abordadas.

O Presidente da Junta começou por afirmar que sempre houve cheias e as mesmas são inevitáveis, mas os constrangimentos podem ser evitáveis ou minorizados, salientando que fomos prejudicados com as obras da renovação da Linha do Norte, pois podiam ter deixado uma passagem de nível aberta para peões e para o carro funerário, de emergência, à semelhança de Pereira do Campo. Referiu ainda que a Câmara Municipal tem conhecimento destas informações, dadas pela Junta de Freguesia.

Relativamente à limpeza do ribeiro da Ribeira da Mata, o Presidente da Junta disse que tinham que analisar a situação para ver o que o que poderiam fazer. Agradeceu as informações dadas e disse que iriam providenciar no sentido de resolver o problema do candeeiro. Quanto à pressão da água no Barroco foi informado que a situação estava normalizada, salientando que os assuntos referentes à água devem ser reportados à empresa ABMG. Respeitante à substituição e colocação de lâmpadas ledes, o Presidente da Junta referiu que esse trabalho é da

competência da Câmara Municipal e, sendo um investimento grande, deverá ser feito aos poucos. Informou ainda que, a tenda multiusos custou dois mil e quinhentos euros.

Respondendo às dúvidas colocadas por António José Contente acerca da responsabilidade do alcatroamento e pavimentação das ruas, o Presidente da Junta disse que era da competência da Câmara, lembrando-lhe que ele tinha aprovado o Orçamento e que, no mesmo não está essa rubrica. O que foi dito na última sessão da Assembleia de Freguesia, e todos entenderam, é que a pavimentação das ruas foi incluída no contributo dado pela Junta de Freguesia para o Orçamento Municipal. A Junta de Freguesia tem de fazer a limpeza e manutenção das ruas, valetas e escoamentos de água. Quanto à reparação das ruas é com a Câmara.

Relativamente à questão da Fonte D'El-Rei, o Presidente da Junta disse que, quando o tempo estivesse mais seco, iriam isolar as fissuras, para não haver desperdício de água e colocariam a placa de identificação da referida fonte.

Quanto ao bebedouro/chafariz pedido para a Rua da Fonte, o Presidente da Junta disse que, já solicitaram o pedido do contrato e do contador para a empresa das águas ABMG, e a mesma respondeu afirmativamente. Acrescentou que, a Junta já encomendou a caixa e está em condições de avançar com o trabalho.

O Presidente da Junta continuou a sua intervenção, realçando que em janeiro de dois mil e vinte, pediu à Câmara a doação do terreno onde se situa a Sede da Junta de Freguesia e, só passado um ano e três meses, ou seja, em abril deste ano, a Câmara deliberou doar o terreno, com uma área de quinhentos e noventa metros quadrados. A Junta ofereceu um levantamento topográfico à Câmara para acelerar o processo que, por si, já era muito moroso. Acerca deste assunto disse ainda que, espera que o próximo executivo possa aproveitar o que já está feito para requalificar a Sede da Junta de Freguesia, fazendo votos para que até ao final do mandato deixe o terreno legalizado.

Passando para a alínea seguinte da ordem de trabalhos, c) Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano anterior, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta. O mesmo começou por dizer que, os documentos de prestação de contas envolvem o preenchimento de muitos mapas, cada vez mais complicados, cerca de trinta, que têm que ser enviados para o Tribunal de Contas, sendo, portanto, um trabalho complexo. Continuou realçando que este ano foi um ano atípico, devido à pandemia. Não houve eventos, não se apoiaram coletividades. Não se gastou numas coisas, gastou-se noutros lados. Lembrou também que, o funcionário da Junta esteve oito meses de baixa médica e que tiveram de pagar a pessoal contratado. Por último, salientou que a Junta passou com um saldo que não é habitual, que pode ser verificado no fluxo de caixa e noutros documentos e, que se colocava à disposição para responder a eventuais dúvidas ou esclarecimentos.

De seguida, o Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros da Assembleia. António José Contente congratulou-se com a Situação Financeira da Junta de Freguesia, admirou-se com o aumento significativo com a venda de covais e questionou o porquê do aumento do gasto do gasóleo relativamente ao ano anterior. O presidente da Junta esclareceu que venderam o equivalente a seis covais para a construção de um jazigo, de acordo com a tabela por metro quadrado e com as taxas em vigor, recebendo quatro mil e seiscentos euros. Quanto ao aumento do gasto de gasóleo, realçou que foi devido em grande parte à utilização do trator em muitos trabalhos, tais como a desinfeção das ruas.

João Gante, no âmbito desta alínea c) da Ordem de Trabalhos, salientou que, a Situação Financeira da Junta de Freguesia está toda espelhada nos documentos apresentados e previamente distribuídos, não sendo preciso fazer perguntas.

Após ser feita a apreciação do referido documento e, não havendo nenhum reparo a fazer, o documento foi posto a votação, sendo aprovado por unanimidade.

Na sequência dos trabalhos, passou-se para outro assunto, d) Apreciação do inventário dos bens patrimoniais da Freguesia de Vila Nova de Anços. O Presidente da Junta referiu que o referido inventário sofreu poucas alterações em relação ao ano anterior, destacando-se a compra de alguns bens durante o ano. O documento foi apreciado, tendo-se verificado que, por lapso, não foi incluído, o tanque de mil litros doado à Junta, que dele passará a constar.

Referente à última alínea do Período da Ordem do Dia, e) Outro assunto a incluir, se for o caso disso, nos termos do nº 2, art.º 50º da Lei nº 75/2013, de 12/09, verificou-se que não havia outro assunto a tratar, pelo que o Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

**O Presidente:**

**O 1º Secretário:**

**O 2º Secretário:**